

## **MAPEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO PIBID NA UFPel: EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO**

CRISTINA ROTTA ASSIS<sup>1</sup>; JOSÉ ANTONIO BICCA RIBEIRO<sup>2</sup>; MARIÂNGELA DA ROSA AFONSO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (PPGEF) – [cristina.prppg@gmail.com](mailto:cristina.prppg@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (PPGE) – [zeantonio\\_bicca@hotmail.com](mailto:zeantonio_bicca@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (ESEF) – [mrafonso.ufpel@gmail.com](mailto:mrafonso.ufpel@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para atuarem na educação básica e a elevação da qualidade das escolas públicas. O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Este Programa tem como objetivos incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, apoiando os estudantes que optam pela carreira docente; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, que utilizem recursos de tecnologia da informação e da comunicação, para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem; valorizar o espaço da escola pública como campo de experiência para a construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica; e proporcionar aos futuros professores a participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local das escolas envolvidas.

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), o Projeto Institucional do PIBID (2014-2017) está organizado em diferentes eixos de ações de modo a contemplar os distintos aspectos da ação docente. Foram estipulados dois eixos transversais, pelos quais todos os bolsistas deverão passar. O eixo transversal de formação didático-pedagógica geral corresponde a estudos teóricos e discussões sobre textos legais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o Ensino Fundamental-nove anos, a Proposta Curricular para o Ensino Médio Politécnico do RS, diferentes temas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem e formação de professores. O eixo transversal de formação didático-pedagógica integrada corresponde a uma ou mais ações de cada área para contribuir com todos os pibidianos, a partir de temas transversais, que sirvam de formação interdisciplinar para todos (uso da língua portuguesa, ética, diversidade, profissão docente, etc).

O objetivo deste trabalho foi mapear o crescimento e o desenvolvimento do PIBID na Universidade Federal de Pelotas, especificamente no curso de Educação Física. Neste sentido são apresentadas as ações desenvolvidas e a forma de

organização dos diferentes segmentos do Projeto Institucional do PIBID/UFPEL (2014-2017), demonstrando as ações de expansão do Programa.

## CAMINHOS METODOLÓGICOS

Este trabalho pretende descrever as iniciativas de crescimento e desenvolvimento do PIBID enquanto política educacional de qualificação da formação de professores, considerando o contexto da UFPel. Fazemos uma análise descritiva utilizando a abordagem qualitativa e adotando como procedimento/delineamento o estudo de caso.

Buscando contemplar os objetivos da investigação, foram analisados documentos institucionais do Ministério da Educação (MEC), LDB (Lei nº 9.394), Lei 12.796 de 04 de abril de 2013, que altera a LDB, tornando o PIBID um programa de Estado, preocupado com a qualidade da formação dos professores para atuação na educação básica, decretos e portarias que regulamentam e normatizam as ações institucionais do PIBID, considerando um contexto macro da legislação. No âmbito da UFPel, investigamos os documentos relativos a configuração do projeto institucional da Universidade, referente ao edital nº 61/2013 do MEC, vigente de 2014 até 2017.

Cabe destacar que na estrutura do PIBID/UFPEL, conforme prevê a proposta original vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES, 2014), existe um Coordenador Institucional, responsável pela gestão de todo o programa dentro da Universidade, e coordenadores responsáveis por cada área vinculada à proposta, ou seja, para cada subprojeto há pelo menos um coordenador responsável. Além disso, existem supervisores nas escolas, os quais são professores da rede de ensino que têm a incumbência de direcionar o trabalho dos discentes (bolsistas), dentro de suas instituições de ensino.

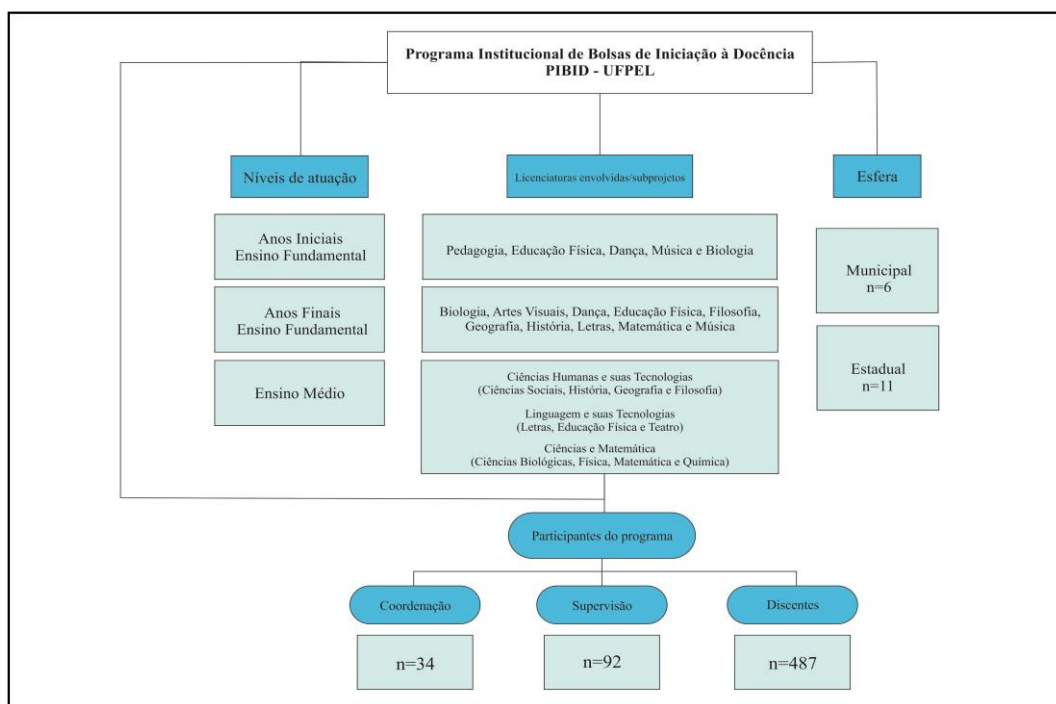


Figura 1: Organograma de Funcionamento do Programa Institucional de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Fonte: Assis et al. (2014)

Considerando a atual configuração do Programa na UFPel, os alunos estão inseridos nas escolas para atuação disciplinar e interdisciplinar nos três níveis da educação básica: Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Na Figura 1, mostramos a configuração do Programa, sendo que, quanto aos níveis de atuação, é possível perceber o vínculo entre os níveis da Educação Básica e os cursos/licenciaturas, de acordo com as áreas do conhecimento presentes na proposta. Como o programa tem por objetivo promover a inserção dos alunos nas escolas da rede pública de educação, existem 17 escolas da cidade contempladas com o PIBID, sendo que seis são da esfera municipal e onze da esfera estadual. Atualmente há 613 pessoas envolvidas no PIBID da UFPel, a partir da proposta de 2014 até 2017, sendo 34 coordenadores de subprojetos relacionados aos cursos e respectivas áreas de conhecimento, 92 supervisores, que trabalham diretamente dentro das escolas, e 487 discentes/bolsistas, representando um número bastante representativo e expressivo, considerando a distribuição de modalidades de bolsas na Instituição.

Diante desta nova proposta de ações sociais voltadas para a escola, o Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas passou a integrar o PIBID a partir do mês de julho de 2012. Apresentamos a configuração específica do subprojeto da Educação Física (Figura 2), dentro da proposta do PIBID/UFPEL (2014-2017), onde podemos perceber um alinhamento com a proposta macro do Programa, com atendimento aos níveis Fundamental e Médio. Tal subprojeto merece destaque por se tratar do maior dentro da Instituição, tanto em número de coordenadores de área, quanto em número de bolsistas. O Curso de Licenciatura em Educação Física da ESEF/UFPel passou a integrar o PIBID inicialmente (em julho de 2012) com 24 bolsistas e 4 voluntários, atuando em sete escolas públicas do município de Pelotas/RS, desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa. Atualmente o PIBID-ESEF-UFPEL atua na educação infantil, no ensino fundamental e médio e conta com 68 bolsistas, 13 supervisores e 4 coordenadores de área, distribuídos em 14 escolas públicas municipais e estaduais em Pelotas/RS.

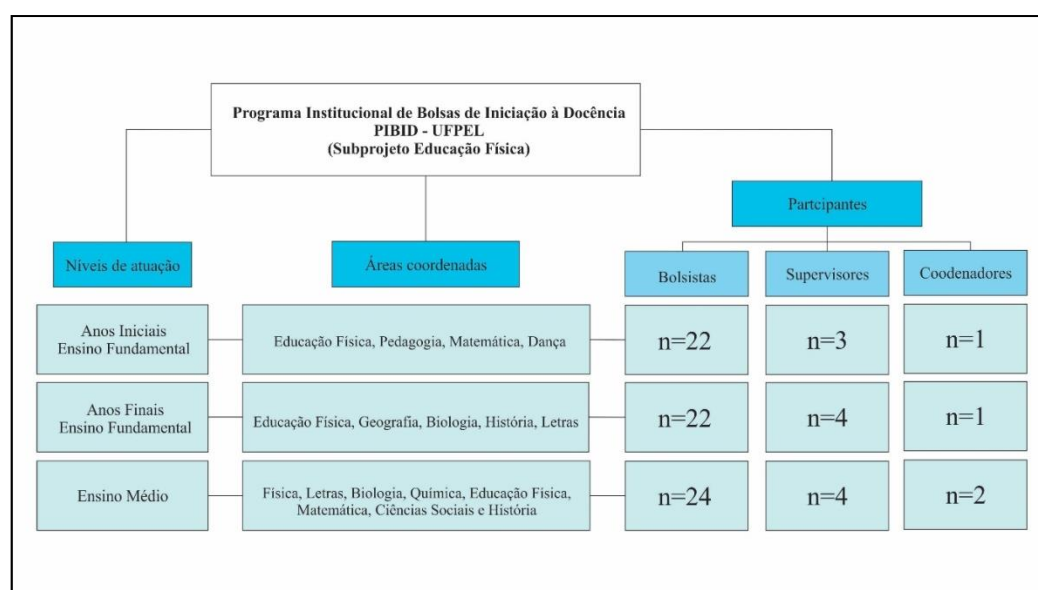


Figura 2: Organograma de Funcionamento do Programa Institucional de Iniciação à Docência da Escola Superior de Educação Física (ESEF/UFPel)  
Fonte: Assis et al. (2014)

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Através do mapeamento realizado, podemos verificar o crescimento e desenvolvimento de ações relativas ao PIBID/UFPEL. Houve significativa expansão do número de participantes, no que se refere aos docentes da Universidade na função de Coordenadores, inseridos na escola trabalhando diretamente com os supervisores, mas principalmente no número de alunos bolsistas de todas as áreas das licenciaturas. Isto deve, em longo prazo, gerar maior aproximação e comprometimento com a vida profissional.

O que podemos perceber é que a proposta institucional do PIBID tem fortalecido as estratégias de formação inicial e continuada. Neste sentido trazemos para discussão as ideias de Nóvoa (1997), quando enfatiza que a formação passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico e pela reflexão crítica sobre a utilização de processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas.

A aproximação entre escola e universidade necessita ser estabelecida e alimentada, para que os conhecimentos produzidos na universidade sejam confrontados e aprimorados com o cotidiano escolar, pois tanto a escola precisa estabelecer relação com a universidade quanto no sentido contrário. Sendo assim, o PIBID apresenta um importante papel, proporcionando discussões, (re)leituras, planejamentos, reflexões, encontros e debates das ideias de diversos personagens envolvidos no Programa, da Educação Física e da Educação de maneira geral, além do suporte e amparo ao conhecimento gerado e compartilhado por profissionais de diversas áreas.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Cristina Rotta et al. Configuração do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): expansão e impactos na UFPEL. In: **XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA**. Florianópolis, 2014.

CAPES. **Educação Básica/PIBID** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 10 Mai. 2014.

MEC. **Programas e Ações/PIBID** - Apresentação. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=233&Itemid=467](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=233&Itemid=467)>. Acesso em 12 Mai. 2014.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

UFPEL. **Proposta Institucional PIBID** - Edital nº 61/2013. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/prg/files/2012/04/PROJETO-INSTITUCIONAL-PIBID-UFPEL.pdf>>. Acesso em: 15 Mai. 2014.

\_\_\_\_\_. **Pró-Reitoria de Graduação - PIBID**. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/prg/programas/pibid/>>. Acesso em: 12 Mai. 2014.